

300 atletas nos Jogos Estudantis



Os Jogos Estudantis levaram grande número de pessoas ao Ginásio de Esportes da UFV.

A mocidade estudantil de Viçosa mais uma vez mostra o seu entusiasmo pelas disputas esportivas. Mais de 300 atletas, pertencentes aos colégios Viçosa, Normal Nossa Senhora do Carmo, Universitário, Raul de Leoni e Escola Estadual Raimundo Alves Torres, estão participando dos Jogos Estudantis Viçosenses, que serão encerrados, depois de amanhã, com um des-

file pelas principais ruas da cidade.

Os Jogos Estudantis — realizados anualmente — vêm sendo disputados, desde o dia 27 último, nas dependências de esportes da Universidade Federal de Viçosa, através de colaboração da sua Divisão de Assistência, que colocou à disposição dos estudantes secundaristas viçosenses todas as facilidades do setor de Educação Física.

Abertas as inscrições ao Vestibular Unificado da UFV



Vantuil Fialho foi o primeiro a inscrever-se no Vestibular Unificado da UFV.

“O técnico em administração de empresas possui excelentes perspectivas profissionais no Brasil de hoje, cujo desenvolvimento reclama um número sempre crescente de administradores, em suas organizações oficiais e particulares”, diz o sr. Vantuil Fialho, o primeiro inscrito no Vestibular-76 da UFV. Ele vai tentar obter uma vaga no Curso de Administração de Empresas.

Vantuil Fialho, 43 anos de idade, casado (não tem fi-

lhos), é mineiro de Jequeri, trabalha na Seção de Rendas da Universidade Federal de Viçosa, sendo formado em Contabilidade. Daí ter escolhido o Curso de Administração de Empresas que, como diz, “será a continuação do seu aperfeiçoamento, na área profissional de sua vocação”.

“Não poderia, por isso, deixar de aproveitar esta magnífica oportunidade que a Universidade Federal de Viçosa está oferecendo aos estudantes e a outras pessoas que desejam progredir e vencer na vida”, conclui o sr. Vantuil Fialho.

Administração de Empresas, ao lado dos cursos de Agrimensura, Letras e Ciências Econômicas, forma as quatro novas opções oferecidas pela Universidade Federal de Viçosa, em 1976. Desta forma a UFV passa contar com 15 cursos, compreendendo: Administração de Empresas, Agrimensura, Agronomia, Ciências, (Licenciatura), Ciências Econômicas, Economia Doméstica, Educação Física, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal, Engenharia e Tecnologia de Alimentos, Letras (Licenciatura), Pedagogia (Licenciatura), Pedagogia (Licenciatura), Tecnólogo de Cooperativismo, Tecnólogo de Laticínios e Zootecnia.



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 7

Sexta-feira, 3 de outubro de 1975

N.º 397

Chotaro é homenageado na Câmara Municipal



Professor Chotaro Shimoya

O professor Chotaro Shimoya, da Universidade Federal de Viçosa, foi homenageado pela Câmara Municipal, Associação de Crédito e Assistência Rural (Acar), Campanha Nacional de Alimentação Escolar (CNAE) e Diretório Central dos Estudantes (DCE-UFV), durante a Sessão Solene da Câmara, recebendo, na ocasião, o título de “Personalidade de Destaque”.

A Sessão, realizada sob a presidência do vereador Mário Rocha Gomes, terça-feira última, marcou a participação do Legislativo Viçosense nas comemorações do “Dia da Cidade”, contando com a presença de diversas autoridades e pessoas representativas da vida social e política de Viçosa.

Quem é quem

O professor Chotaro Shimoya nasceu em Tóquio, Japão, no dia 22 de janeiro de 1912. Veio para o Brasil, em 1918, acompanhado de seus pais, como imigrante agrícola, fixando residência no interior de São Paulo, onde mais tarde se naturalizou.

Orientado por seu amigo Clemente Evans Hobbard, pastor presbiteriano, veio para Viçosa. Em 1939, diplomou-se em Agronomia, pela antiga ESAV, constituindo essa data marco inicial de sua carreira, devotada, toda ela, ao estudo e à ciência. Chotaro foi também

grande e leal continuador da obra do renomado citologista Edgard de Alencar. Daí para a frente, agigantou-se nas ciências, primando-se pelo enfoque não pragmático, logrando, mais tarde, figurar, na Enciclopédia (Delta-Larousse: “SHIMOYA, C. Famoso citologista brasileiro...”). Esta citação propiciou a disseminação de seu nome no meio científico internacional, razão pela qual alguns de seus trabalhos foram publicados em língua estrangeira.

O professor Chotaro Shimoya teve o seu nome indicado pela Universidade Federal de Viçosa para concorrer ao prêmio Bernardo Houssay, uma espécie de Prêmio Nobel, cujo valor é de 30 mil dólares, instituído pelo Conselho Interamericano para a Educação, Ciência e Cultura, da Organização dos Estados Americanos.

O prêmio tem como objetivo perpetuar a memória de Bernardo Houssay, homem de ciência, que foi exemplo constante de dedicação à investigação, à formação de pesquisadores e ao progresso da educação, bem como, estimular a atividade científica, premiar os pesquisadores latino-americanos que tenham prestado destacada contribuição ao bem-estar social e ao desenvolvimento do homem. Abrange as seguintes áreas: ciências biológicas, ciências exatas (física, química, matemática e ciências afins), ciências agropecuárias e investigação técnica de importância para o desenvolvimento. É concedido, anualmente, de forma rotativa, pela ordem destas áreas.

Durante vários anos serviu à juventude viçosense, ministrando aulas no Colégio de Viçosa. Sempre atento aos problemas do município, aqui, criou seus filhos, destacando-se, com a sua simpatia e com a sua simplicidade, em todos os setores da vida social de nossa cidade. Homem correto, firme em suas ações, seu nome é sempre motivo de orgulho de todos os viçosenses e elevado com carinho.

Reitor da UFV: trabalhamos para oferecer novas oportunidades à mocidade estudiosa do Brasil

Como parte das comemorações do "Dia da Cidade", a Câmara Municipal de Viçosa reuniu-se, em Sessão Solene, terça-feira última, quando fez a entrega dos títulos de cidadãos viçosenses aos senhores José Felismino de Oliveira, Juiz de Direito da Comarca; padre Carlos dos Reis Baeta Braga, da Paróquia de Santa Rita de Cássia; e João Maffia Filho, gerente da agência da Caixa Econômica Federal, em Viçosa. Durante a solenidade o professor Chotaro Shimoya, da Universidade Federal de Viçosa, foi agraciado com o título de "Personalidade de Destaque" na comunidade viçosense.

A convite do Legislativo Municipal, naquela Sessão Solene, o professor Antônio Fagundes de Sousa, reitor da Universidade Federal de Viçosa, fez uma rápida análise sobre a História da Educação no Brasil, sua importância e o significado da universidade para a comunidade em que se insere.

Disse o professor Antônio Fagundes de Sousa: "O homem é, por excelência, um animal gregário, e porque o é, só pode viver em sociedade, em cuja célula inicial, a família, surge e se desenvolve, recebendo dela os primeiros cuidados e os primeiros ensinamentos.

A família, núcleo fundamental da organização humana, por ser anterior ao Estado e à Igreja, tem direitos precedentes e insubstituíveis na formação dos filhos que são universalmente reconhecidos. Um desses direitos, e um dos mais ponderáveis, é o de educar, transmitindo à prole os princípios formadores da personalidade, conforme os padrões de sua formação moral, cívica e religiosa. Nenhum sociólogo lhe nega esse direito que é, ao mesmo tempo, um dever indeclinável. Todavia, não possui a família as condições necessárias e suficientes para a educação completa dos seus membros. É necessário que se faça esse trabalho, através da Escola, no interesse da própria família, da sociedade e do País.

Quando a sociedade aprende a amar o bem e detestar o mal, a harmonia social propicia a cada um a suprema alegria de viver feliz. E esta é a missão da Universidade: ensinar a verdade para que o bem seja identificado e con-

venientemente amado! O homem é intrinsecamente bom, o meio é que o perturba e o faz entrar pelos descaminhos do erro. É preciso educar o homem, mostrar-lhe as verdades superiores, ensinar-lhe a identificação dos vícios, retemperar-lhe o caráter, fortalecer-lhe a personalidade para que ele possa se conduzir na vida com acerto e honestidade, transformando o mundo numa realidade magnífica, onde a vida valha a pena ser vivida.

Após os jesuítas, só com a transmigração da família real portuguesa para as terras do novo mundo, em 1808, elevada a colônia à categoria de vice-reino, iniciou-se no Brasil o ciclo do ensino oficial mais ou menos sistematizado. E mesmo depois da nossa independência política, só em 1835 foi criada a primeira Escola Normal oficial, no Rio de Janeiro.

Estes fatos históricos justificam a elevada taxa de analfabetos que o império legou à república e que nos tem custado esforços inauditos para reduzir, num trabalho titânico e constante dos governos para oferecer ao povo brasileiro oportunidades suficientes para a educação de todos.

A ânsia do conhecimento é inata no ser humano, a busca da verdade o seu objetivo constante, as conquistas



O reitor Antônio Fagundes de Sousa.

da inteligência o seu orgulho, a descoberta da verdade o seu sonho dourado. Através dos séculos, o homem tem pesquisado, tem ensinado e tem aprendido coisas novas, solucionado problemas e descoberto verdades; esmiuçando o infinitamente pequeno e compreendendo o infinitamente grande, ele entra na intimidade do microcosmos e passeia pelas galáxias; armado de microscópios e de lunetas, vai decifrando e registrando as leis universais, desenvolvendo as Ciências, vai construindo engenhos cada vez mais sofisticados para conseguir a realização dos seus desejos, num esforço inquebrantável de alcançar a felicidade terrena. Tal é o homem, esse pígmio-gigante que não se deixa vencer pelos fracassos, e que pela força criadora desce às profundezas dos mares e voa entre as estrelas do céu.

A evolução vertiginosa das coisas neste século das luzes, onde as descobertas se sucedem e os conhecimentos atingem raízes profundas, o homem busca ansioso a Universidade porque sabe que só ela o pode preparar para competir, com dignidade, e com valor, na batalha do progresso da hu-

manidade. Daí essa avaliação humana que força impacta as portas das universidades nos períodos cíclicos dos tribulares, cada ano mais viciosa e mais ardente. A impaciência é justa, a sua manda é nobre, o seu clamor é honesto, a sua ânsia é gradada porque busca a realização dos seus ideais mais altos, a complementação dos conhecimentos indispensáveis à afirmação do seu caráter e o desenvolvimento integral de sua personalidade.

Desafortunadamente, entretanto, as universidades têm como receber todos os golpes que batem às suas portas, sendo necessário selecionar os mais capazes para o aprendizado superior. E este é o problema que desafia a argúcia dos povos contemporâneos: abrir as portas das universidades aos necessitados, em oportunidades cada vez mais amplas, em alternativas cada dia mais variadas sem desvalorização do ensino para que todos possam alcançar os estágios mais altos do conhecimento humano.

O crescimento demográfico, entretanto, que se cessa numa progressão métrica, incontrolável,

eficiente o esforço contínuo exigente de quantos têm responsabilidade da educação do povo, no sentido de oportunidade igual aos demandam o ensino superior. Esse descompasso entre vagas oferecidas nas instituições e a demanda, cada vez maior, dos que almejam a universitária, transforma a escola superior num privilégio que todos querem e poucos logram alcançar.

Cabe a nós, administradores universitários, não deserdar a luta, trabalhando para oferecer novas oportunidades de estudo aos brasileiros, possibilitando ao maior número possível de braves a ventura de um grau acadêmico de alto nível.

que tivemos o privilégio de usufruir do ensino superior nos um compromisso sagrado com a Pátria, e devemos cumprir-lo, com toda devoção e confiança, empenhando-nos para que outros tenham o mesmo privilégio, em maior facilidade e com mais facilidade. Temos de ser novos jesuítas, com humildade de profetas, com amorosa dedicação e com inabalável pertinácia para trabalhar sempre e cada vez mais para que a educação seja um bem comum, disponível a uma maior parcela da população.

A Universidade Federal de Viçosa acredita que esta é sua vocação histórica e, por isso, há quase meio século vem multiplicando as áreas de ensino, oferecendo aos estudantes brasileiros oportunidades de estudo, desde o 2.º ano até a pós-graduação. É um justo júbilo que ela, nas comemorações desta semana acadêmica, pode dizer, orgulhosa e contente, que para o próximo ano oferecerá 4 novas áreas de ensino à disposição da comunidade, abrigando mais 115 alunos acadêmicos na área de educação.

Este é o retorno que dá aos investimentos da comunidade, porque sabe que o povo engrandece quando acumula conhecimentos, e a Universidade verdadeiramente se realiza quando multiplica as áreas que oferece à educação deste mesmo povo. Este é o estemunho de seu esforço e o trabalho da sociedade, cumprindo sua missão gloriosa de preparar a geração moça, preparando-a para levar o Brasil aos seus mais altos destinos!

Este é o papel da Universidade Federal de Viçosa, o esforço governamental de atender à demanda sempre crescente de novas oportunidades aos vestibulandos: oferecer novas opções de conhecimentos, naquelas áreas de onde que melhor atendam à solução dos problemas dos brasileiros, constituindo esse atendimento uma real extensão de serviços à comunidade,

feita sempre nos padrões elevados que caracterizam toda a vida da Instituição.

E nesta solenidade são muito oportunas as considerações que fizemos sobre a Universidade e a extensão de sua atividade ao meio social, através de seus serviços e da atuação de seus professores. Hoje mesmo, e nesta hora, a Câmara Municipal de Viçosa reconhece a excelência desse trabalho concedendo ao professor Chotaro Shimoya o título de Cidadão Destaque, merecido reconhecimento ao valor de um profissional autêntico, que fez da ciência o seu sacerdócio, vivendo na humildade do seu talento, sempre seguro no ensinamento, sempre honesto na atividade científica, sempre amigo dos colegas e discípulos, sempre fiel à causa do ensino e sempre devotado à pesquisa, o que lhe valeu o reconhecimento do mérito científico, e a inclusão de seu nome na Enciclopédia Delta - Larousse.

Por seu indiscutível valor e alta capacidade, profundo conhecimento e sólida formação profissional, a Universidade Federal de Viçosa teve a honra e o prazer de indicar seu nome para concorrer ao Prêmio Bernardo Houssay, espécie de Prêmio Nobel, instituído pelo Conselho Interamericano para a Educação, Ciência e Cultura da OEA - Organização dos Estados Americanos - e destinado a premiar os pesquisadores que hajam prestado destacada contribuição ao bem-estar social e ao desenvolvimento do homem.

A homenagem que o professor Chotaro Shimoya recebe nesta noite é justa e digna recompensa da sociedade viçosense a um homem bom e digno, a um professor competente e dedicado, a um cientista tranqüilo e capaz, que é orgulho de sua gente, de sua comunidade e de sua universidade.

E a festa se completa com a concessão do título de Viçosense aos srs. dr. José Felismino de Oliveira, pe. Carlos dos Reis Baeta Braga e João Maffia Filho, todos elementos de escol, merecedores da honraria pelos serviços prestados à comunidade viçosense, pela fidalguia do trato, pela eficiência profissional e pelo reconhecido carinho a esta amável terra que, pelo seu povo, transforma em viçosenses de coração a quantos têm a ventura de conhecê-la, por conhecê-la e não amá-la é impossível; amá-la e ser reconhecido é viçosense, motivo de glória, que eu bem sinto n'alma porque também mereci esta honra. E é como viçosense que os abraço a todos, alegremente".

Semana do Engenheiro-Agrônomo comemora o seu Jubileu de Prata

A Sociedade Mineira de Engenheiros-Agrônomos (SMEA) programou para 12 a 18 de outubro próximo a XXV SEMANA DO ENGENHEIRO-AGRÔNOMO.

Este tradicional encontro, que vem se realizando anualmente, completa o seu Jubileu de Prata. Por esta razão terá, no corrente ano, especial programação, realçando e avaliando a influência que teve na montagem da moderna política agropecuária.

O presidente em exercício da SMEA, sr. Carlos Eugênio Thibau, já ultimou os convites especiais às personalidades que imprimirão destaque à efetivação da XXV SEMANA DO ENGENHEIRO-AGRÔNOMO.

Para a solenidade de instalação, dia 13 de outubro, a SMEA fez especial convite ao Governador do Estado, dr. Antônio Aureliano Chaves de Mendonça, para proferir uma conferência sobre "Agricultura no II Plano Mineiro de Desenvolvimento". Como se sabe, a integração agroindustrial e o programa de racionalização e sustentação da siderurgia a carvão vegetal, em Minas Gerais, são partes importantes daquele plano e os engenheiros-agrônomos têm o maior interesse em prestigiá-lo.

O ministro Alysson Paulinelli será homenageado pela SMEA, no dia 14 de outubro, entre outros, pelo fato de ser o primeiro ministro de Agricultura a sair de seu quadro.

Na quarta-feira, dia 15, o programa prevê reuniões de debates sobre ensino e fiscalização do exercício profissional, que contarão com a participação de delegações do CON-

FEA, CREA e da nova Diretoria da FAEAB. À noite, será realizada uma sessão solene em homenagem a inúmeros associados que colaboraram com as 25 Semanas do Engenheiro-Agrônomo.

Na quinta-feira, dia 16, o ministro do Interior, engenheiro-agrônomo Maurício Rangel Reis, proferirá conferência sobre "Integração Regional para o Desenvolvimento", ocasião em que mostrará os grandes programas nas áreas subdesenvolvidas do Brasil e a atuação do MINTER, em Minas Gerais, nos campos da irrigação, recursos naturais e outros programas especiais.

Na sexta-feira, dia 17, o secretário da Agricultura, engenheiro-agrônomo Agripino Abranches Viana, presidirá um Painel, com a participação de todos os órgãos do SOAPA, detalhando o planejamento, execução e metas da ação agropecuária em Minas Gerais.

À noite, nos salões do Hotel Normandy, realizar-se-á um jantar de homenagem da SMEA ao secretário Agripino Abranches Viana, e ao engenheiro-agrônomo Renato Simplicio Lopes, ex-secretário da Agricultura.

Durante a XXV SEMANA DO ENGENHEIRO-AGRÔNOMO, que é uma promoção da SMEA, sob o patrocínio da Secretaria da Agricultura, órgãos do SOAPA e do Ministério da Agricultura, em Minas Gerais, haverá, também, uma Assembléia Geral da classe, para reformulação de objetivos e concretizar medidas básicas para ação futura.

Viçosa ouvirá o coral da UFJF



Como parte das programações culturais oferecidas pela Universidade Federal de Viçosa, estará se apresentando à comunidade universitária viçosense, depois de amanhã, às 10h, no Salão Nobre da Escola Superior de Agricultura (edifício Arthur da Silva Ber-

nardes), o Coral da Universidade Federal de Juiz de Fora (foto), detentor do segundo lugar do I Concurso Nacional de Corais, realizado sob o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura e TV Globo, no Rio de Janeiro.

Aqui, o Conselho de Extensão da UFV



O professor Sebastião Bastos Nogueira.

"Com as inovações implantadas e outras providências que estão sendo tomadas, este Conselho vem realizando, uma série de atividades que visam atender ao funcionamento da Universidade Federal de Viçosa, em sua trilogia de ensino, pesquisa e extensão", explica o professor Sebastião Bastos Nogueira, presidente do Conselho de Extensão da UFV.

O presidente do Conselho de Extensão da UFV diz ainda que "além de levar à comunidade os resultados dos trabalhos de ensino e pesquisa, desenvolvidos pela Universidade, na área de Ciências Agrárias, o Conselho tem coordenado atividades culturais das áreas de Ciências Humanas e Artes, com resultados que podem ser considerados excelentes".

Este ano o Conselho de Extensão da Universidade Federal de Viçosa realizou, com diversas inovações, a 47.ª Semana do Fazendeiro, que teve bons resultados, não apenas em aspectos de sua organização e funcionamento, como também pelo aproveitamento de suas aulas práticas e teóricas.

As inovações implantadas trouxeram a racionalização do funcionamento da Semana, envolvendo a transformação das aulas isoladas em cursos rápidos e específicos; do sistema de alojamentos e alimentação; e do sistema de transportes, cuja forma de distribuição de veículos permitiu o atendimento dos cursos, sem atropelos e outros contratempos.

Na 47.ª Semana do Fazendeiro foram oferecidos 16 cursos, abrangendo administração de empresa rural, construção de silos para forragens, máquinas de uso comum na agricultura, cafeicultura, práticas culturais em agronomia, práticas culturais em olericultura, bananicultura, cítricultura, piscicultura, apicultura, industrialização de produtos agrícolas, avicultura, suinocultura, bovinocultura, animais peçonhentos e ensinamentos florestais.

Aos participantes da Semana, satisfeitos as exigências gerais dos cursos, foram conferidos "Certificados de Participação", sendo permitida a frequência ao máximo de cinco cursos, tendo a participação de ruralistas de todas as regiões de Minas Gerais, e de São Paulo, Brasília, Belo Horizonte, Goiás, Espírito Santo e Paraná.

O professor Sebastião Bastos Nogueira assinala que "o mais importante foi a constatação da presença de grande número de jovens ruralistas, que demonstraram o mais vivo interesse pelas aulas da Semana, e a participação de estudantes da Universidade Federal de Viçosa na parte administrativa da Semana".

Sob a coordenação do Conselho de Extensão, com a participação de técnicos da Acar, a UFV realizou, na Escola Média de Agricultura de Florestal (EMAF), a Semana do Hortigranjeiro, de 22 a 25 de julho, envolvendo um número de interessados, maior do que os dos anos anteriores, em 13 cursos: culturas de alface, mamão, abacaxi, tomate, banana, moranga híbrida, citruss alho, rosa e de criações de

aves, suínos, gado de leite e bicho-da-seda.

No Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (Cepet), o Conselho de Extensão coordenou o I Curso de Manutenção e Utilização de Tratores e Implementos Agrícolas, tendo esbelecido um total de 25 vagas, sendo o curso freqüentado por tratoristas da região.

Este curso abrangeu estudos teóricos e práticos sobre tipo, uso e regulação de peças, ferramentas, escalas e medidas de comprimento, combustíveis de tratores, arados, grades, plantadeiras e cultivadores.

Em Teófilo Otoni e Caratinga o Conselho de Extensão coordenou dois cursos rápidos de olericultura, nos meses de agosto e setembro, tendo também coordenado um curso sobre cultura do milho em Teófilo Otoni, devendo realizar, este mês, um curso sobre olericultura, na Escola Agrícola "Santa Teresa", no Espírito Santo.

Atendendo à solicitação da Associação de Crédito e Assistência Rural (Acar) o Conselho de Extensão coordenou em setembro, um curso sobre gado de corte e gado de leite, para 60 técnicos da Acar, com aulas ministradas por quatro professores da Universidade Federal de Viçosa.

"Numa tentativa de levantar o problema da produção de pescado e interessar diferentes órgãos e a comunidade, no sentido do desenvolvimento da piscicultura em águas confinadas (represas, barragens, lagos etc.), vamos realizar, de 20 a 24 de outubro, o Curso de Manejo Hídrico (com ênfase em piscicultura), devendo o Curso ser freqüentado por técnicos do Instituto Estadual de Florestas, Ruralminas, prefeituras, acares, Centrais Elétricas de Minas Gerais etc.", diz o professor Sebastião Bastos Nogueira.

Informa o presidente do Conselho de Extensão que "este ano coordenamos a Semana Florestal-75, de 21 a 27 de setembro, e vamos realizar a III Festa do Frango da Zona Mata, promovida pelo Departamento de Zootecnia da Escola Superior de Agricultura da UFV".

O Conselho de Extensão também está trabalhando no sentido da realização do II Curso de Manutenção e Utilização de Tratores e Implementos Agrícolas, e de Administração Rural, que será destinado a gerentes e outros administradores de fazendas, no Triângulo Mineiro.

Ainda, através do Conselho de Extensão, a Universidade Federal de Viçosa vai realizar dois seminários para

técnicos da área de Ciências Agrárias, abrangendo cultura de soja e sorgo e alimentação de ruminantes.

Os cursos visam mostrar aos agricultores da região os experimentos realizados pela UFV, e aqueles que estão sendo desenvolvidos, bem como, mostrar-lhes os resultados dos anos anteriores e o que será implantado no ano seguinte.

O professor Sebastião Bastos Nogueira salienta que está tentando fazer uma programação bastante ligada à realidade, a fim de poder ser cumprida ao máximo, e que "já existe uma programação traçada para o Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão do Triângulo, incluindo dois dias de campo, compreendendo as áreas de Fítotecnia (no final de fevereiro de 1976) e de Zootecnia (no final de abril de 1976)".

Outras atividades extensionistas vêm sendo coordenadas pelo Conselho de Extensão, como as palestras realizadas em São Pedro dos Ferros, encaminhamentos de estagiários e desenvolvimento de projetos sobre Ciências Domésticas, Horticultura e Zootecnia, no "campus" avançado de Altamira e auxílio, através do Grupo de Apoio, à UFMG, no "campus" avançado de Barreiras.

"O nosso Conselho, que é pioneiro na extensão universitária no Brasil, tem a sua atenção voltada, agora, para diversas providências de importância para as atividades extensionistas, como, por exemplo, a normalização da periodicidade das revistas da série Extensão Rural e outras".

Foram realizados ou estão programadas, para realização em 1975, as seguintes promoções: Simpósio de Nutrição Animal; Teinamento Regional de Extensionistas; Curso de Atualização de Bibliotecários Agrícolas; Curso para Professores de Ensino Médio; Curso de Elaboração e Avaliação de Projetos para Cooperativas; Curso de Planejamento; Seminário de Extensão Rural; Semana de Estudos Mineiros; Curso de Educação Artística; Curso de Apreciação das Artes (Música, Arte Plástica, Teatro); Curso de Folclore; Curso de Expressão Corporal; Seminário Sobre Técnicas Audiovisuais; Curso sobre o Barroco, Fragmentos das Artes Plásticas e da Literatura; Seminários Livres de Educação Artística; Recitais de cravo, piano, flauta, violão e corais; filmes de curta metragem; Festival do Teatro Amador; Exposições de Artes Plásticas; e Centro de Estudos do Folclore Rural Mineiro.